



# Correio de

Director

Miguel Ratajchesk

COLLABORADORES DIVERSOS

Semanario

Independente e noticioso

ASSINATURAS:

PARA OS MUNICIPIOS DE TIMBÓ E INDAIAL \$1000

Tiragem

1.200

Exemplares

PARA FORA DESSES MUNICIPIOS 10\$000

# Timbó

Anno I - N. 38

Rodeio, 25 de Janeiro de 1936

S. Catarina - Brasil

## Exploração e nada mais

Elementos descontentes e despeitados, desses que, infelizmente, não faltam em parte alguma, tem propalado uma suposta divergencia entre os srs Silvio Scoz, Walter Müller e Luiz Rigo.

Aos dois ultimos, que são figuras simpáticas em nosso meio, querem atribuir atitudes contrarias à orientação do sr. Silvio Scoz, na politica municipal.

Entretanto, podemos assegurar com absoluta certeza, que tais boatos não têm o menor fundamento. Não passam de exploração torpe, com o proposito de incompatibilisar pessoas que justamente, por serem respeitaveis e educadas, têm sabido manter irrepreensivel linha de conduta.

O sr. Walter Müller, se bem que afastado das atividades politicas, em virtude da digna função que exerce, escrivão da Justiça Eleitoral, continua sendo o velho e inseparavel companheiro de lutas do prefeito Silvio Scoz, e de cuja lealdade ninguem tem o direito de duvidar.

Quanto ao sr. Luiz Rigo, que desempenha uma função de inteira confiança do sr. Silvio Scoz, na Prefeitura Municipal, ninguem de bom senso poderá admitir que desse illustre partam gestos de deslealdade ao seu chefe, e de opposição à politica situacionista, orientada hoje pelo sr. Silvio Scoz, que é o prestigioso presidente do Directorio Municipal do Partido Liberal Catarinense.

Mesmo porque, se o sr. Luiz Rigo estivesse animado em fazer opposição ao Presidente do actual Directorio Liberal, certamente de ha muito, que com a coragem e alizez que lhe são peculiares, teria abandonado o honroso cargo de confiança que exerce na administração Silvio Scoz.

No momento actual, é o sr. Silvio Scoz depositario da confiança de prestigio do municipio, foi o seu nome o vitorioso na importante assemblea de 9 do corrente. E' o delegado da confiança do preclaro governador do Estado, dr. Nereu Ramos que o escolheu para administrar o municipio, com o apoio do srs. Walter Müller e Luiz Rigo, e com os aplausos da esmagadora maioria do povo timboense.

Podem todos ficar certos, de que ha a mais perfeita harmonia entre os srs. Silvio Scoz, Walter Müller e Luiz Rigo os quais somente agirão desinteressadamente e com o fim determinado de fortalecer no municipio, a sabia e sã politica desse esta'ista de escol, que é o governador Nereu Ramos.

## Dois Administradores

Ha nove mezes que os srs Silvio Scoz e Frederico Hardt administram os municipios de Timbó e Indaial, consagrando extraordinario devotamento á causa publica, com saerificio até dos seus interesses particulares.

Nove mezes de trabalho fecundo e constante; de paz e de tolerancia; da mais completa liberdade e de absoluto respeito aos dinheiros publicos.

Ainda ha pouco tempo, ouvimos do eminente governador Nereu Ramos, na sua passagem pela cidade de Blumenau, com destino á região do oeste catarinense, que Timbó e Indaial, sem favor algum, figuram entre os municipios do Estado - mais bem organizados e melhor administrados. Se ao governador são dirigidas as reclamações contra as autoridades municipais, com satisfação, acrescentou S. Ex., podia declarar, que nunca chegou ao seu conhecimento qualquer reclamação contra os atos dos atuais prefeitos dos dois municipios a que nos estamos referind.

Com effeito, quem quer que se dê ao trabalho de examinar o que realizaram as administrações de Timbó e Indaial, de maio do ano passado até hoje, encontrará uma série de empreendimentos uteis á coletividade, e verá que os srs. Silvio Scoz e Frederico Hardt não mentiram ao seu passado cheio de honestidade e de amor ao trabalho e á terra em que nasceram, nem sacrificaram a enorme simpatia que sempre gozaram entre as nossas populações.

Governando democraticamente, os illustres prefeitos foram até os mais longinuos lugares dos dois municipios, auscultando as necessidades dos humildes e laborios colonos, levando-lhes balsas, boeiros, pontes, estradas e escolas.

Silvio Scoz conseguiu a reintegração de Rodeio e a volta da coletoria estadual para o mesmo distrito e a inauguração do grupo escolar «Polidero Santiago».

Frederico Hardt inaugurou a ponte de Aquidaban e a Intendencia de Ascurra e conseguiu do Estado, uma coletoria estadual para Ascurra e uma subvenção annual de seis contos de reis, para a Estação Agro-Pecuararia de Indaial.

Porém, as personalidades de Frederico Hardt e Silvio Scoz, cresceram na admiração e no respeito publicos, principalmente, porque re'integraram Indaial e Timbó ao governo de si mesmo, e iniciaram e realizaram uma politica de paz e de harmonia, que não pôde, nem deve ser interrompida. Não se compreendia mesmo, que dois municipios importantes, continuassem a ser governados, um por militares, e outro por pessoa completamente extranha ao nosso meio, quando em toda parte, se exige que o administrador seja elemento residente e radicado no municipio, onde tambem deve possuir os seus interesses.

Por esses motivos, é que em toda parte se faz justiça e se proclamam os meritos de Silvio Scoz e Frederico Hardt como administradores modelares, sendo os seus nomes os indicados como verdadeiros candidatos do povo, ás proximas eleições municipais.

## A apuração do pleito municipal

O Tribunal Regional Eleitoral, para os effeitos da apuração das proximas eleições para prefeito e vereadores, dividiu o Estado em oito circuitos, compreendendo todas as zonas eleitorais existentes actualmente em Santa Catarina.

As eleições da 29 Zona, que é formada pelos municipios de Indaial e Timbó, serão apuradas na cidade de Blumenau, que é a sede do terceiro circulo, por uma Junta Apuradora, composta dos srs. drs. Luna Freire, Alves Pedrosa e Adão Bernardes, respectiva-

mente Juizes Eleitorais de Blumenau, Indaial e Rio do Sul.

Para funcionar como representante do ministerio Publico, junto a essa Junta Apuradora, foi designado o dr. Promotor Publico da comarca de Blumenau.

## Réu absolvido

Por sentença de 17 deste mez, do sr. dr. Alves Pedrosa, juiz de direito da comarca de Indaial, foi absolvido o réu Reinholdo Tribesse, processado por crime de homicidio e ferimento leve, desde 1933, na comarca de Blumenau.

O dr. Alves Pedrosa assim decidiu, por absoluta falta de provas contra o réu, Reinholdo Tribesse, que se achava prezo na cadeia publica de Indaial, foi no mesmo dia posto em liberdade e se dirigiu para Vargem Grande, no distrito de Aquidaban, onde é domiciliado.

## Organização Judiciaria

Já se acha em vigor, a Lei n. 60, de 10 corrente mez, que trata da Organização Judiciaria do Estado, nos moldes traçados pelas Constituições Federa e Estadual.

Com essa nova organização, foram as comarcas distribuidas em quatro entrancias, da forma seguintes:

Primeira — Bom Retiro, Chapadão, Caçador, Contenda, Hamouira, Orleans, São Joaquim e Urussanga.

Segunda — São Bento, Araranguá, Biguaçu, Brusque, Campos Novos, Cruzeiro, Curitiba, Jaraguá, Palhoça, Rio do Sul e São José.

Terceira — Canoinhas, Indaial, Itajaí, Laguna, Mafra, Porto União, São Francisco, Tijucas e Tubarão.

Quarta — Florianópolis, Blumenau, Joinville e Lages.

Repercutiu entusiasticamente em nosso meio, a classificação da comarca de Indaial, em terceira entrancia, que por esse motivo, passa a figurar ao lado dos principais Juizados de Direito de Santa Catarina.

Andou acertado o Poder Publico, praticando esse ato de justiça, que era exigido pela importante soma de trabalhos forenses apresentados e tambem pelo desenvolvimento dos municipios de Indaial e Timbó.

Pela brilhante victoria alcançada, o «Correio de Timbó» se congratula com os srs. drs. Alves Pedrosa e Salvo Cunha, respectivamente, Juiz de Direito e Promotor Publico da comarca de Indaial.

## O partido liberal em Indaial

Na sede do municipio de Indaial, a sessão para a reorganização e eleição do novo Directorio Municipal do Partido Liberal, realizou-se no salão Hardt, com a presença de numerosos correligionarios, eleitores e pessoas de destaque social e politico.

A sessão foi presidida pelo sr. Frederico Hardt, prefeito do municipio que convidou o sr. Germano Braudes Junior, para secretariar os trabalhos.

Depois de explicados os fins da reunião, pelo presidente, fez uso da palavra o dr. Antonio Bastos de Arau-

(Continua na 4ª pagina)

## Amicizia Italo-Brasiliana

VIBRANTE MESSAGGIO DELLA «JUNTA BRASILEIRA PRO: ITALIA»  
AL POPOLO ITALIANO

La Giunta Brasiliana pro-Italia ha diretto al popolo italiano il seguente messaggio:

Fondando in Brasile la «Giunta Brasiliana Pro-Italia», vogliamo testimoniare il costante spirito di amicizia, solidario e fraterno che sempre indirizzò le relazioni italo-brasiliane, sotto tutti gli aspetti, dal lavoro nei campi alla convivenza famigliare.

Se il continente americano ha la sua origine storica dalla era del Rinascimento, la di cui italianità si fece nota in due simboli supremi, colla scoperta e il battesimo dell'America, nessun'altra nazione di questo emisfero più del Brasile riconosce nelle sue origini a fiamma inestinguibile del Lazio. Nessun altro paese, assediato dalle correnti delle vostre migrazioni laboriose, conserva meglio l'affetto indistruttibile, non solo alla terra classica, madre della latinità, ma anche alla patria moderna degli italiani, seminatrice di progresso, coltura, energia e bellezza.

Salutiamo nell'Italia la fonte generatrice di civiltazione e la forza invitta di una progenie robusta. Fu dalle radici immerse nel passato romano che germogliò il fiore del nostro idioma; giuridicamente, dobbiamo a Roma eterna i principi dell'ordine civile, contrapposto alle barbarie interminabili. Classicamente, assorbimmo da essa il concetto mediterraneo della filosofia e della storia, il senso esatto del numero e della forma, gli idealismi del sapere e dell'arte; religiosamente, da essa ci venne la consacrazione ecclesiastica della fede cristiana. Laureata dall'antichità, santificata dal cattolicesimo, l'Italia ci appare oggi vibrante e giovane, nel momento grave dell'eroismo e del sacrificio, come depositaria fedele di quei tesori e di quelle virtù.

Grazie all'influenza delle sue multi-secolari proiezioni, ai benefici delle sue onde migratorie che lasciarono impressi in noi il pensiero, l'industria, il sangue e il valore di tanti figli, che si trasferì al suolo e alla razza. Il Brasile, grato, contraccambia con tutto il suo amore che riflette il sentimento della stirpe.

Sui campi di battaglia, l'immagine

di una eroina brasiliana Annita Garibaldi, si associò per sempre alle avventurose imprese della vostra Unità Nazionale, con perpetuo vincolo nell'anima dei due popoli.

E' questo l'imperativo sacro che ci stimola l'intelligenza e il cuore verso l'Italia-Mater, nutrice dei popoli italici, a un atto di cordiale simpatia, atto di riconoscenza dell'anima brasiliana all'anima italiana, le cui tradizioni le assicurano superbamente il destino, e gli sforzi le riaprono nel mondo il posto che spetta a Roma, coronata dal volo delle sue aquile e dalla giustizia delle sue leggi.

Questo splendido messaggio è firmato dalla commissione direttrice della giunta, composta dai signori Aloisio de Castro, presidente; Alceu de Amoroso Lima, Afranio Peixoto, Ataúlfo Napoleões de Paiva, Celso Vieira, Diogenes Monteiro, Fernando de Magalhães, Fernando Gabaglia, Humberto Gottuzzo, James Darcy, Levy Carneiro, Octavio Kelly, Plinio Casado, Rafael Pinheiro, Roberto Pessoa e Waldemar Bernadelli.

## Casa Leopoldo DE Leopoldo Koprowki

BENEDITO—NOVO—ALTO

Fabrica de laticínios da afamada  
marca ELKA

Armazem de Seccos e Molhados  
Ferragens—Fazendas etc.

## Gabinete dentario

Vende-se por preço baratissimo,  
um gabinete dentario, para  
serviço ambulante, em perfeito  
estado.

Informações no hotel Hardt.

## Il re della montagna

Emilio Salgari

Continuazione

— Chi sei?  
— Un Curdo, come ben vedi.  
— Ed i tuoi compagni?  
— Curdi come me.  
— E quel giovanetto?  
— Mio figlio Che. cosa si sospetta per fare tante domande a dei tranquilli passeggeri?  
— Ciò non ti riguarda — rispose il soldato.  
— Si passa sì, o no?  
— Passate.  
— Che Allah sia con te.  
Gli otto cavalieri si spinsero sotto la torre e uscirono in aperta campagna. Quando Nadir si trovò fuori della città, emise un lungo sospiro.  
— Sei mia, Fathima! — esclamò egli.  
— Si tua viva o morta — rispose la giovanetta.  
— Sprona! — gridò Harum.  
— Gli otto cavalli, eccitati colla voce colle briglie e gli sproni, partirono ventre a terra verso il nord, dirigendosi al villaggio di Demavend, contando di pernottare ad Ask, località che trovavasi a mezza via fra la capitale persiana e la gigantesca catena degli Albours.  
La vasta pianura sabbiosa che si es-

tende dalle mura di Teheran ai primi contraforti dei monti, su una larghezza di circa dieci leghe, era quasi deserta. Si vedevano solamente rari drappelli di Curdi galoppare verso la città ed alcune bande di Illiati nomadi accampati sotto le tende di grosso feltro, occupati a far pascolare i cammelli, che costituivano la loro principale ricchezza, od a tessere quegli splendidi tappeti che si sono acquistati una fama mondiale. Nadir e Fathima tacevano, ma di quando in quando si guardavano amorosamente, e mentre l'una additava il Demavend, che giganteggiava dinanzi a loro, colle cupe foreste arrampicantesi su per i suoi fianchi, colle sue immense rocce e colla sua nuvola di fumo che s'alzava dritta sfumando verso il cielo, l'altra accennava la grande moschea di Teheran, la cui cupola rivestita di lamine d'oro scintillava sotto i raggi del sole.

I cavalieri stavano per salire le prime alture quando di repente, in direzione di Teheran, echeggiò un colpo di cannone.

Harum arrestò il proprio cavallo.  
— Il cannone che tuona! — esclamò — Che significa ciò?.....  
— Lo temo — rispose il montanaro aggrottando la fronte.  
— Non è terminata la festa?  
— Sì Nadir.  
— Che cosa vorrà significare.  
— La chiusura delle porte — rispose un montanaro.  
— Delle porte?

## Sabotatori dell'Europa

Sotto il titolo «Sabotatori dell'Europa», il *Giornale d'Italia*, a proposito della rissosa sommossa internazionale che si leva di nuovo contro l'Italia in occasione delle proposte franco-britanniche, dice che mai si è vista al mondo, come in questa ossessionata agitazione del sanzionismo antitaliano, tanta bizzarra mistura di interessi opposti.

Vi è anzitutto l'azione dell'imperialismo britannico. Adesso si associa la Chiesa angelica, la quale si illude di poter offendere e colpire la Chiesa cattolica, pacificata coll'Italia fascista.

Dalla destra si passa, senza apparente soluzione di continuità, alla sinistra. Ecco levarsi corrusco in armi il laburismo, che non sa, nella sua fretta, neppure nascondere il suo movimento antifascista, accomunato con quello antisocialnazionalista. L'Italia e la Germania, Mussolini e Hitler sono i suoi bersagli obbligati, permanenti, universali, contro i quali punta in ogni occasione. Oggi l'occasione è fornita dalla feudale, schiavista Etiopica.

Col laburismo è, di qua dalla Manica, in terra di Francia, il Fronte comune, con le note diramazioni. Operano in essi due moventi: la lotta al Fascismo, e l'impazienza di riprendere il Governo al posto di Laval, per rinnovare quella spoliazione della cassa statale che è già consacrata dalla concentrazione delle sinistre del 1926.

Dentro questa maggior lotta dei partiti si riconosce la presenza di più vaste e misteriose forze oscure. Primo: la massoneria, che vuole colpire il Cattolicesimo, e con esso il Fascismo, il quale ha riconsacrato la religione cattolica fra i valori nazionali. Secondo: l'ebraismo, che, troppo male informato sulla libertà riconosciuta agli ebrei in Italia, ove trovano ospitalità anche i profughi degli altri Paesi, si leva contro il Fascismo, contendendo col nazional-socialismo. Terzo: soprattutto il bolscevismo russo, il quale, dimenticando che la riabilitazione e il reiningresso politico della Russia in Europa si sono iniziati con la franca politica di Mussolini, batte oggi contro il Fascismo, pensando alla Germania nazista ed al Giappone imperiale, e cercando nel conflitto europeo e nello sbandamento dei Governi e dei partiti il terreno atto alla propaganda rivoluzionaria già perduta dopo il 1922.

— Sì, e ciò per impedire l'uscita agli abitanti.

— Che cosa temono?

— Qualche grave avvenimento deve essere accaduto a Teheran.

— Che riguardi noi? — chiese Nadir volgendo verso Harum che fissava con profonda attenzione la città biancheggiante nella vasta pianura.

— Lo temo — rispose il montanaro — Tu mi hai detto che questa fanciulla doveva andare sposa allo scià.

— E' vero.

— Il re sarà informato della sua fuga e avrà fatto chiudere le porte.

— Che le guardie abbiano sospettato di noi?

— E' possibile Nadir.

— Allora affrettiamoci a guadagnare la montagna.

— E ad evitare i villaggi — aggiunse il montanaro.

— Non ci arresteremo né a Demavend né a Kend?

— Né all'uno né all'altro. Una sola traccia basta per perderci. E... guarda! Lo sospetavo io!

— Che avviene?

— Vedo dei cavalieri uscire dalle porte della città e sono quelli del re.

— Che cerchino noi?

— E' probabile; ma abbiamo dieci miglia di vantaggio, e non ci raggiungeranno.

— Conosci tutti i sentieri della montagna?

— Sì, Nadir. Avanti di galoppo.

Tutto questo complesso di forze rivali ed associate altera il problema etiopico, riducendolo ad un miserabile pretesto per altri più sospetti disegni europei, ed avvilisce lo spirito e l'azione della Società delle Nazioni. Ma spiega molti fatti altrimenti imprevedibili. Spiega la violenta insurrezione che invano si chiama dei cinque e sette Stati, perché è solo di sette fazioni e partiti contro l'Italia che, dalla dal caos etiopico, è la prima netta, coraggiosa affermazione di fresche forze nuove contro tutte queste potenze oscure e stipendiate del professionismo politico e della speculazione rivoluzionaria.

## I COMMENTI DELLA STAMPA ITALIANA

Tutti i giornali italiani hanno riprodotto e commentato il messaggio di simpatia indirizzato dalla Giunta Brasiliana pro-Italia alla Nazione.

Il «Giornale d'Italia» scrisse:

«Il messaggio proviene da un grande Paese che riflette anche l'opinione pubblica dell'America Latina. Il messaggio brasiliano ha compreso e ha saputo esprimere la missione che l'Italia si è imposta, a dispetto della sua difficoltà e della incomprendenza delle altre potenze. E' solamente per questo esatto apprezzamento dei momenti eroici che vive la generazione italiana d'oggi che la fraternità latina e i benefici che la civilizzazione attende della missione latina non saranno parole vane».

La «Tribuna» disse che il nobile messaggio rappresenta semplicemente il corollario dell'atteggiamento assunto dalla nazione brasiliana, e aggiunse: «L'Italia comprende pienamente l'alto valore politico e spirituale del gesto brasiliano, che sarà oggetto della sua riconoscenza duratura e commovente».

## Vende-se

Vende-se 60 ectares de terras, com uma queda de agua, no lugar Gasparinho quinze minutos longe da igreja de S. Antonio, com casa de madeira coberta de telhas com aria varanda fogão de chapa, terra de arrozais, boas aguas vende-se ao ultimo preço. Informações com o sr. Antonio Fronza Blumerau. Dono do sitio o seuhor José Marquetti m rader de Garcia.

## Capitolo undicesimo

SULLA MONTAGNA

Gli otto cavalli spronati a sangue ripartirono colla velocità d'un fulmine. Superata l'altura scesero il versante opposto senza rallentare la corsa, abbandoando il sentiero che conduceva al piccolo villaggio di Demavend, di cui scorgevano già la moschea e la sua alta torre che serve di minareto a mollah per invitare i fedeli alle preghiere del mattino e del tramonto.

Era necessario mantenere la distanza fra loro ed i cavalieri del re, i quali potevano ricevere notizie sulla direzione dei fuggiaschi, dagli Illiati accampati nella pianura sabbiosa. Se giungevano ai piedi della gigantesca montagna prima di venire scoperti, potevano considerarsi salvi, poiché fra quei boschi e fra quelle rupi, che hanno pochi passaggi e solamente noti ai banditi ed ai cacciatori di montagna, quegli inseguitori si sarebbero facilmente smarriti.

Lassù fra le balze nevose di questo grandioso picco, fra le torri del vecchio castello, non avevano più da temere potevano sfidare la collera del potente monarca.

## Reorganização do Partido Liberal em Timbó

Por ocasião da reorganização do Diretorio Municipal do Partido Liberal Catarinense, no nosso município, cuja notícia já divulgamos na última edição, foi lavrada a seguinte ata, que recebeu a assinatura de todos os convencionais presentes;

— «Aos oito dias do mez de janeiro do ano de um mil novecentos e trinta e seis, pelas quinze horas, no salão do sr. Ervin Rahn, na Vila de Timbó, Estado de Santa Catarina, presentes representantes das diversas classes sociais do Município, abaixo assinados, teve lugar a reunião especialmente convocada para a formação do Diretorio Municipal do Partido Liberal Catarinense, neste Município, tendo sido aclamado para dirigir os trabalhos o sr. Silvio Scoz, que, assumindo a presidência convidou o sr. Leandro Longo para servir como secretario e o sr. Walter Muller para tomar assento á mesa e auxiliar os trabalhos. Foi convidado em seguida o professor João Romario Moreira para expôr aos presentes o objectivo principal da reunião, o que fez com inteira clareza e precisão, conclamando os presentes para que se compenetrassem da função que lhes cabia no momento, como representantes das diversas correntes e da opinião politica do Município, todas hoje solidárias com o P. L. C. reorganizado recentemente na Capital do Estado, de sorte que pudesse este Partido, actualmente responsavel pelos destinos politicos do Estado, bem como pelos administrativos, contar aqui com um eleitorado unido e forte, conforme o exige o regime constitucional que esposamos. Disse ainda que os presentes iriam decidir sobre a escolha do Diretorio Municipal que deveria ser feita por meio de eleição popular ou por meio de aclamação, desde que ficasse composto de representantes de todos os distritos e de todas as correntes politicas hoje unidas e que compareceram ás urnas nas eleições de outubro de 1934. Disse finalmente do desejo do Diretorio Central do Partido em ver harmonizados, neste Município, em torno do programa actualmente em vigor, todos os elementos que o integram. Presente o sr. Luiz Rigo e dizendo-se autorizado por elementos do antigo Diretorio do Partido Liberal apresentou a seguinte moção: «Com o fim de harmonizar as diversas correntes politicas do município de Timbó, o actual Diretorio central municipal do P. L. C., por seus representantes assinados, propõe o seguinte: O diretorio central provisório será composto de cinco membros do P. L. C. e de cinco membros da extinta coligação. As indicações para o diretorio provisório serão feitas, por parte do P. L. C., pelo actual diretorio central municipal, e, por parte da coligação pelos chefes que dirigiram a ultima campanha eleitoral em cada distrito. O decimo primeiro membro do diretorio central será eleito em votação secreta, pelos dez membros indicados. Considera-se eleito o que tiver maior numero de votos, ou, em caso de empate, o mais idoso. Timbó, 8 de janeiro de 1936 (Assinado) Luiz Rigo, secretario do Dir. M. do P. L. C.»

Posta esta moção em discussão, foi pelo sr. Leandro Longo, elemento de destaque do antigo Partido Liberal, sugerida a seguinte contra-proposta: Que, tendo o Partido Liberal concorrido ao pleito passado com seicentos e oitenta votos (680) e a ex-coligação com mil seicentos e oitenta (1.680), não se justifica procedente a moção apresentada pelo sr. Luiz Rigo, e que, neste caso, propunha para que a representação do sr. Luiz Rigo fosse modificada, de sorte que ao diretorio do antigo P. L. C. coubesse o direito equitativo proporcional, isto é: de tres (3) membros no diretorio ora em formação. Posta em votação a proposta do sr. Luiz Rigo foi ella rejeitada por 49 votos contra 3. Posta em votação

a emenda do sr. Leandro Longo foi ella aprovada com a votação contraria apenas do sr. Luiz Rigo.

Com a palavra este, disse não se conformar, razão pela qual negava-se a apresentar um nome sequer. Deliberaram então os presentes a apresentar nomes para todos os logares do Diretorio, sendo tres dos primeiros distritos e dois para o quarto distrito. Suspensa a sessão por um momento a fim de que fossem escolhidos os nomes a indicar, e, reiniciados os trabalhos, foram apresentados os seguintes: Pelo sr. Walter Muller — do Distrito da Sede — Julio Henkels, Ricardo Hochheim e Bruno Scheidemantel; pelo sr. José Brancher, — distrito de Encruzilhada: Leone Paternoli, Elias José Soar e Leandro Longo; pelo sr. Antonio Depin — do Distrito de Rodeio: Silvio Scoz, Anibal Beninca e João Tomelin; pelo sr. Wily Maus do Distrito de Benedito Novo: — Tercilio Longo e Leopoldo Koprowski. Submetidos esses nomes a apreciação, foram todos aclamados por unanimidade, excepto pelo sr. Luiz Rigo. Em seguida tomaram posse de seus cargos na mesa dos trabalhos e trataram de eleger a mesma que ficou composta dos seguintes membros: Presidente Silvio Scoz; secretario Leandro Longo; e tesoureiro — Julio Henkels. O sr. presidente declarou que oportunamente convocará uma reunião deste novo Diretorio para designação dos suplentes e para tratar de diversos outros assuntos de interesse do Partido. Com a palavra o sr. Tercilio Murara propoz que ficasse consignado em ata um voto de solidariedade para com o Diretorio Central do P. L. C. e um outro de louvor ao Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos, Governador do Estado, pelo tanto que vem fazendo em favor do progresso, bem estar e harmonia do Povo Catarinense, que foi aprovado por aplausos unanimes. E nada mais havendo a tratar, deram-se por encerrados os trabalhos, de tudo o que, para constar, lavrou-se a presente ata. Eu Leandro Longo, secretario a subscrevo e assino. (Assinados)

Silvio Scoz — presidente eleito  
Leandro Longo — secretario eleito  
Walter Muller —  
Julio Henkels — tesoureiro eleito  
Elias José Soar — membro eleito  
Leone Paternoli — membro eleito  
João Tomelin — membro eleito  
Leopoldo Koprowski — membro eleito  
Tercilio Longo — membro eleito  
Anibal Beninca — membro eleito  
Ricardo Hochheim — membro eleito  
Bruno Scheidemantel membro eleito  
Antonio Depin, José Brancher, Antonio Curi F. Doming, Nestor Margarida, José Bona, Angelo Murara, Tercilio Murar, Emilio Heio, Felicio Gottard, Anisio digo Livio Tosotto, Luiz Busarello, Quirino Longo, Angelo Saldagna, Alberto Kroenke, Adolfo Fuhrmann Junior, Felicio Vassella, Ervin Rahn, Mario Schuster, Hans Schleifer, Marcelo Meser, Ricardo Packer, José Alma User, Augusto J. Lenzi Germano Moas, João Furlani Faustino Fiamoncial, Julio Jacobser, Silvio Furlani Antonio Furlani, Erminio Scoz Reino do Freizang, Max Clasen, Carlos Scheidemantel, Arnoldo Muller.

**D. Salvio Cunha**

(Promotor Publico)

Advogado

## Exposição nacional de animais

O sr. Ministro da Agricultura endereçou ao Governo do Estado o seguinte telegrama;

Of. Governador do Estado de Santa Catarina — De Rio. — 51021 — 152 — 15 — roh. — Tenho satisfação comunicar vossencia este Ministerio promove realização exposição nacional animais deve inaugurar-se junho proximo. Contando essa iniciativa com apoio e colaboração esse Estado, pediria vossencia ordenar máxima divulgação esta noticia, a fim de que haja tempo preparo specimens representem industria animal esse Estado. Dentro poucos dias darei vossencia informes relativos exigencias regulamentares

certamen, bem como critério escolha produtos, limite fixado cada Estado diferentes especies, raças e organização comissões regionais que se encarregarão da propaganda do certamen e orientação criadores. Devo acrescentar transporte produtos a figurarem exposição será feito por conta Ministerio. Constará programa todas especies e raças animais aperfeiçoadas. Duração será de oito dias. Após terceiro dia terá carater exposição feira, iniciando-se assim serie feira produtores diversos nucleos criação País e que este Ministerio promove igualmente. Com. sauds. (ass.) Odilon Braga — Ministro da Agricultura.

## Edital

### Promotoria Publica

Pelo presente edital, convido aos senhores abaixo nomeados, devedores da Fazenda Estadual, pelas Coletorias de Indaial, Benedito Novo e Timbó, a virem pagar os seus impostos em atraso, dentro de 60 dias, a contar desta data, sob pena de se proceder á cobrança judicial, com o augmento de despesas para as partes devedoras. Devem pagar os impostos nas devidas repartições

Indaial, 8 de Janeiro de 1936

Salvio Cunha  
Promotor Publico

### Coletoria de Benedito-Novo

Relação dos devedores. — Divida Imposto Territorial

Henrique Radunz Luiz Marcarini Miranda Vicenzi Fedora Vicenzi Tibério Vicenzi Palmira Vicenzi Honório Vicenzi Maria Vicenzi Oreste Vicenzi Balduino Teixeira Franca Pedro Aleixo Picoz José Penkal Henrique Heiderick Empresa Bona & Cia Antonio Ferreira de Castilho Joaquim Timoteo de Castilho Germano Bertram Luiz Adam.

### —Coletoria de Timbó—

Relação dos devedores. — Imposto Territorial

Alberto Frederico Klug Carlos Latzke

### Coletoria de Indaial

Relação dos devedores — Imposto Viação Terrestre.

Otto Vogel Maria Rocha Maria Ziebell Henrique Julião da Veiga Guilherme Lemke Gustavo Kriec Francisco Kleinz Ervin Schultz Elsa Lang Carlos Duwe B. nto dos Santos Alberto Reckelberg.

Imposto de Capital Hipotecario — W:

PREFIRAM SEMPRE PARA AUTOMOVEIS, BICYCLETAS OS PNEUS E CÂMARAS

**Dunlop**

os quaes têm mais borracha mais lona e fazem portanto mais kilometros do que qualquer outra marca.

DISTRIBUIDORES  
Schrader & C. Blumenau  
Revendedor para Rodeio  
Mario Locatelli.

**Dr. Arão Rebello**

Advogado

BLUMENAU S. CATARINA

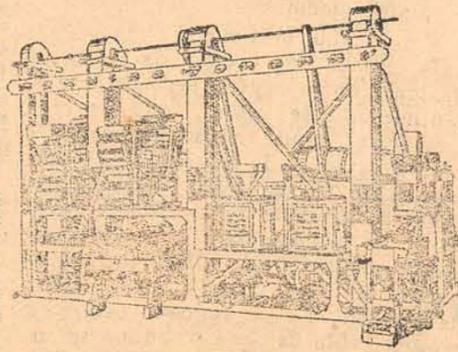
ihelm Wegner — Timbó Vicente Bewi abn — Encruzilhada Nicolau Madesiwki — id. João Madesiwki — id. Giuseppe Filippi — Timbó Giacinto Daimonico — Timbó Francisco Reimer — Timbó Conrado Brehemer — Indaial Celeste Stulzer — Rodeio Carlos Bohmann — Encano Norte Berta Krietzschmar — Timbó Basilio Woull Schisohof — Encruzilhada Augusto Walando — Encano Angelo Dallaguste — Encruzilhada André Hersing — Indaial Imposto Industria e Profissoes e Movimento Comercial  
Oscar Huber Irineu Lopes Gonzaga Felipe B Alencastro  
Imposto Territorial  
Henrique Janke Carlos Siebert Wanda Blok Willi Knop Otilia Ziebell Maria Voigt Maria Luiza Januario José Athanasio Hartwig Reinhold Hilda Reinold Herdeiros Maria Sewogel Henrique Lemego Alfredo Jauke

## Maquinas "TONANNI"

A MAIOR FABRICA DE MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMERICA DO SUL

MACHINAS PARA QUALQUER CAPACIDADE E PREÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ MAXIMO RENDIMENTO.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE



**ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO**

CAIXA POSTAL 19, RUA DR AMADEU LUZ — BLUMENAU

(Continuação da 1ª pagina)

jo, que em linhas gerais, explanou o programa do P. Liberal, no que foi muito aplaudido.

Em seguida, procedeu-se á votação dos onze membros, sendo então eleitos os ilustres senhores: — Carlos Schroeder, dr. Antonio Bastos de Araujo, Frederico Hardt, Florindo Isolani, José Peters, Bruno Heidrich, Erwin Scheidemante, Andrés Theilacker, Artur Schoenfelder, Artur F. Hoessel e Alwin Hardt.

Os membros eleitos imediatamente tomaram posse e elegeram a diretoria, que ficou constituída do sr. Carlos Schroeder, como presidente e dr. Antonio Bastos de Araujo, como secretario. Os demais membros da diretoria serão eleitos oportunamente. Dos trabalhos foi lavrada uma ata cir-

# Correio de Timbo

Rodeio, 25 de Janeiro de 1936

Dr. Antonio Araujo  
Advogado

Indaial S. Catharina

cunsciada, e pelos srs. Carlos Schroeder e Frederico Hardt foram transmitidos telegramas de comunicação ao Directorio Central do Partido e de solidariedade ao governador do Estado. Deixamos de publicar nesta edição esses importantes documentos em vista de não termos recebido as respectivas copias.

N. R. Esta noticia deixou de ser publicada na ultima edição deste jornal por absoluta falta de espaço.

## O ULTIMO BALUARTE da escravidão A Abissinia e a Sociedade das Nações

«Continuação do numero anterior» Nesta atmosfera de polemicas accensas em setembro de 1922, a Sociedade das Nações tomava o conhecimento da escravidão na Ethiopia, por meio de uma moção que não foi aprovada. Suspensa em Genebra a questão da escravidão foi levantada com grande clamor em 30 de julho de 1923, na Camara dos Communs e dos Lords. Com espanto geral, o marquez Curzon, Secretario de Estado nos Negocios Estrangeiros, respondendo na Camara dos Lords, a uma pergunta do conde Beauchamps relativa ao trafico dos escravos, declarava com pesar que o Ministro inglez de Addis Abeba, interrogara oficialmente o principe Tafari Makonnen se estava disposto a aceitar a cooperação da Sociedade das Nações para combater a escravidão e que o regente respondera negativamente.

Os protestos e a indignação levantados pelas declarações do marquez Curzon, foram taes, que num dado momento pareceram o preludio de uma acção definitiva por parte das Potencias em relação á Ethiopia. O governo de Addis Abeba, allarmou-se deante do perigo que se afigurava provavel, procurou a salvação com um golpe de audacia solicitando immediatamente a admissão na Sociedade das Nações.

Em 12 de agosto de 1923, chegava

ao secretario geral da Sociedade das Nações, Sir Eric Drummond o pedido do governo de Addis Abeba. O documento, assignado pelo principe regente referia-se a Deus, ao Evangelho de Cristo, á solidariedade entre os filhos do homem, á verdade, á lealdade.

«Estes principios são exactamente os que convêm a uma nação que permaneceu em todas as épocas firmemente cristã. O desejo perenne do nosso governo cristão é o de governar o seu povo na paz e na tranquillidade e de promover a prosperidade do paiz.»

A delegação ethiope chegou a Genebra em 6 de setembro de 1923. Antes mesmo que se iniciasse a discussão perante a Comissão para a admissão o representante da Inglaterra, pediu que não obstante toda e qualquer convenção internacional, o governo ethiope deveria empenhar-se a não permitir a importação nos seus territorios das armas e munições alem de uma determinada que devia ser estabelecida por um accordo entre os Estados limitrophes. Essa quantidade não devia superar quinhentos luzis por anno. A proposta que visava de facto a abrogar o artigo 5 do tratado de commercio e de amizade anglo-ethiope de maio de 1897, foi aceita devido a intervenção do delegado francez De Jouvenel, que sustentou o direito da Ethiopia em

## Horticultura

(Serviço informativo da Diretoria da Estatística da Produção)

(Conclusão)

Nas grandes culturas, o mais pratico é a irrigação por infiltração, que consiste em se collocar o deposito d'agua na parte mais alta do terreno, conduzindo-a por pequenos canaes abertos no terreno, com a inclinação de 2 a 5 por mil. — assim, a agua chegará ás raizes das plantas por infiltração capillar.

De accordo com a quantidade d'agua retida no solo, serão as régas espaçadas, facilitando-se o maximo aproveitamento de cada uma pelo cultivo mecanico successivo. — Geralmente suspende-se a irrigação quando a infiltração se faz com difficuldade, formando a agua pequenas poças ao pé das plantas. — Repete-se a irrigação sempre que as plantas demonstrarem, pelo aspecto das folhas, a falta do liquido.

O terreno destinado a horta, poderá ser dividido em parcelas ou canteiros, separados por ruas que permitam a passagem livre e facilitem todos os trabalhos, sem molestar as culturas. Antes porém, deve-se lavar o terreno, atufando-o a uma profundidade de 30 a 40 centímetros. — Depois, destorroa-se o terreno, passando-se, em seguida, um cilindro pouco pesado, para comprimir o solo e nivelal-o.

O terreno da horta deve ser bem adubado empregando-se preferivelmente, os adubos organicos, especialmente o esterco de curral bem curtido. Esses adubos são os que melhor lhe convêm, pois quanto as hortaliças requerem terreno ricos em humus.

Os adubos organicos tem ainda a vantagem de, concorrendo para a humificação do solo, modificar-lhe a estrutura, tornando-o optimo.

Nas localidades onde for difficil a aquisição do esterco do curral, aconselha-se o emprego do esterco artificial, que poderá ser preparado do seguinte modo:

Em terreno bem firme, amontoa-se uma camada de palha, de capim ou qualquer outro vegetal herbaceo, de 80 centímetros de altura, que se régua tres vezes, sendo uma na manhã e uma a tarde do 1. dia e a ultima pela manhã do dia seguinte. — Espalha-se sobre a superficie dessa camada estrume de curral na razão de 2 kilos por metro quadrado, sei kilos superphosphatos de calcio e seis kilos de sulfato de potassio, — regando-se bem, em seguida, afim de que o adubo se impregne bem na massa. Depois de 5 a 6 dias, coltoca-se uma nova camada de palha ou vegetaes herbaceos, renovando-se as régas e espalhando-se oito kilos de salitre do Chile. Esta camada deverá ser bem calcada por um animal ou pelo trabalhador que tiver de regar o monte. Os ultteriores

carregamentos, em numero de tres devem ser distanciados de 4 em 4 dias, — espalhando-se, sobre ellas, com excepção da ultima, a seguinte formula de mistura nutritiva: — 8 kilos de salitre do Chile, 6 kilos de superphosphatos e 6 kilos de sulfato de potassio. — Isto, para um montão de cinco metros de comprimento, por dois e meio metros de largura, que deverá produzir cerca de 6 toneladas de esterco. — O montão deverá ser envolvido de palha ou capim, bem comprimido, para impedir o ressecamento das camadas exteriores e favorecer a decomposição. — Depois de 3 mezes, a contar do inicio da operação, está o adubo pronto para ser aplicado no terreno.

Para o fabrico do estrume poderemos nos utilizar das folhas dos cereaes, das palhas, ponta e bagaços de canna, palhas de café, ramas de feijão, amendoim, mucuna, batateira, etc.

A adubação verde, é, tambem, uma boa pratica para a horticultura, — principalmente para a cultura em grande escala. — Consiste ella em se cultivar uma planta herbacea com o fim de ser, opportunamente enterrada, aumentando-se a materia organica, que, pela decomposição, transformar-se-ha em humus.

Para tal fim, usam-se de preferencia plantas das familias das Leguminosas, como o feijão de porco, a mucuna, diversas crotalarías, etc., que alem de concorrerem para a humificação do solo, levam a vantagem de augmentarem o seu theór em nitrogenio, que recebem do ar e fixam nos nodulos existentes em suas raizes.

Para esse fim, deverá a planta ser enterrada em plena floração. — Depois de 40 a 60 dias do enterramento, está o solo em condições de receber as sementes.

Os adubos chimicos que podem, com grande vantagem, ser empregados em horticultura, não devem, no entretanto, ser utilizados sem ensaios prévios. — Para tal, poderão os interessados recorrer ao trabalho do prof. Humberto Bruno, «Horticultura Prática», 1. volume.

Itagiba Barçante-Agronomo.

### Hospital S. Roque

Movimento do Hospital S. Roque desde o dia 10 de Janeiro até o dia 23.

Receitas: —	63
Injecções: —	65
Curativos: —	71
Operações: —	6
Entrada: —	6
Alta: —	7
Exames de laboratorio —	5
Faleceu, —	1
Estão internados: —	4

Não tenha medo dos resfriados seu corpo. Leve isto e tome assim que der o primeiro espirro. Isto é Cafiasspirina, o remedio de confiança para os resfriados.



Nos resfriados leves a acção de Cafiasspirina é rápida e segura; faz desaparecer immediatamente o mal estar, a dor de cabeça, a moleza do corpo, etc. Contra as dores de dentes, de ouvidos, rheumaticas, etc. é o unico, o insubstituivel, o

remedio de confiança

**CAFIASPIRINA**

Verifique no tubo, no envelope e nos comprimidos a Cruz Bayer

